

Governo de Minas destaca programas de apoio e autonomia feminina

Dom 08 março

No Dia Internacional da Mulher, celebrado neste domingo (8/3), o [Governo de Minas](#) ressalta ações que promovem autonomia, proteção social e geração de renda para mulheres em diversas regiões do estado. Diariamente, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) trabalha para garantir direitos, ampliar oportunidades e fortalecer a autonomia das mulheres mineiras.

Emily Roberta, por exemplo, encontrou no Leite para a Primeira Infância um apoio essencial para criar os dois filhos. "Eu sou mãe solo. O leite está sendo uma reviravolta muito boa na minha vida. É um peso a menos pra gente", destaca a moradora de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O programa coordenado pela Sedese vai impactar a vida de quase 50 mil famílias mineiras. Na região de atuação do [Instituto de Desenvolvimento Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#), já foram distribuídos mais de 1,25 milhão de litros de leite, representando apoio essencial para famílias com crianças de 2 a 6 anos em vulnerabilidade social.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, assegurar o direito à alimentação é o primeiro passo para transformar a vida das famílias. "Quando garantimos segurança alimentar, estamos fortalecendo a autonomia das mulheres e apoiando diretamente as famílias mineiras. Na Sedese, a mulher é o centro de cada ação que desenvolvemos, porque sabemos que quando ela é apoiada, toda a família avança junto".

Mãe de quatro crianças, Ana França também recebe o leite distribuído pelo programa e já sente o impacto no orçamento. "Não é fácil criar os filhos sozinha, é muito aperto. Essa ajuda dá uma aliviada muito grande", conta.

Rede de proteção às mulheres

A Sedese fortalece a rede de enfrentamento à violência contra a mulher por meio da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres (Subpdm), com ações de acolhimento, capacitação e apoio em todo o estado. No mês da Mulher, o Protocolo Fale Agora ganha força com rodas de conversa e capacitações para prevenir a violência sexual em espaços de lazer e convivência. A Sedese também ampliou a articulação com as polícias [Civil \(PCMG\)](#) e [Militar \(PMMG\)](#), além da Defensoria Pública (DPMG), Ministério Público (MPMG) e Tribunal de Justiça (TJMG) para fortalecer a atuação integrada no enfrentamento à violência.

"Queremos que cada mulher sinta, no acolhimento da nossa rede, a certeza de que sua vida importa e de que ela nunca estará sozinha para recomeçar com dignidade e força", afirma a subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres Joana Coelho.

Qualificação e incentivos

O Trajeto Moda é outro programa da Sedese que promove a inclusão produtiva para ampliar a autonomia feminina. Presente em 92 municípios e com 704 participantes formadas, a expansão prevê atendimento em 122 municípios e alcance de 1,7 mil mulheres. Em Igarapé, na RMBH, Selma Pereira Silva encontrou oportunidade para superar desafios. "Já me disseram que eu não conseguiria aprender por ser cadeirante. Mas o projeto me mostrou que eu podia", relata.

A Subsecretaria de Esportes (Subesp) da Sedese também passou a incluir kits de uniformes femininos na aquisição de materiais esportivos, incentivando a participação de meninas e mulheres no futebol e em outras modalidades.